ELABORANDO UM TEXTO CIENTÍFICO WORKING OUT A SCIENTIFIC TEXT

Data do recebimento do artigo: 3/07/2013 Data do aceite do artigo: 23/9/2013 Data da publicação: 2/12/2013

Rafael Annunciato Neto¹
Mestre em Educação
Mestre em Administração de Recursos Humanos
Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas. Santa Rita de Cássia

RESUMO

Este ensaio apresenta orientações gerias e fundamentais para elaboração de artigo científico inspirado no trabalho de Clarides Henrich de Barba, tendo como objetivo principal atender as necessidades acadêmicas de docentes e alunos que iniciam sua vida como autores de modo que possam compreender a forma e maneira como se estrutura um artigo científico.

Palavras-chave: Artigo científico. Pesquisa. ABNT.

ABSTRACT

This paper presents general and basic guidelines for preparing a scientific paper inspired by the work of Clarides Henrich de Barba, whose main objective to assist the academic necessities of professors and students that initiate their lives as authors so that they can understand way in which structure of a scientific article is done.

Keywords: Scientific article. Search. ABNT.

¹ Autor para correspondência: Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas. Santa Rita de Cássia - Av. Jaçanã, 648 - Jaçanã, SP, Brasil, 02273-001.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma apresentação resumida da bibliografia e referenciais sobre a padronização/especificações de artigos científicos. O objetivo principal é de transformar este trabalho em um veículo de consulta rápida para construir e formatar trabalhos acadêmicos que possam ser submetidos para análise de periódicos especializados.

Os objetivos gerais envolvem as questões de metodologia relacionadas às normas da ABNT e apresentação dos resultados da pesquisa, destacando as principais dificuldades na elaboração e investigação acadêmica.

2. ARTIGO CIENTÍFICO

Segundo SEVERINO (2007) o artigo científico é um trabalho acadêmico que tem como propósito registrar e divulgar resultados de estudos e pesquisas sobre aspectos que não foram devidamente explorados ou expressar novos esclarecimentos sobre questões/temas em discussão.

O artigo é estruturado como um trabalho científico, destacando: os objetivos, fundamentação, a metodologia, o problema, a justificativa e a argumentação lógica utilizada para a obtenção dos resultados.

A formação dos artigos publicados no Brasil devem seguir as normas brasileiras, entretanto, algumas áreas do conhecimento em especial a área da saúde utiliza normalmente a norma de Vancourver.

O conteúdo de um artigo envolve uma gama variada de aspectos, podendo apresentar temas novos, versar novas interpretações, ou mesmo novas abordagens, pode-se também desenvolver um artigo a partir de uma revisão literária apresentando novos ângulos sobre o assunto.

A elaboração de um artigo deve considerar o público-alvo, ajustando a natureza da revista: científica, didática ou apenas de divulgação e propagação do conhecimento acadêmico.

O estilo da redação precisa ser objetivo, claro, conciso com uma linguagem correta, coerente, deve-se evitar adjetivos, rodeios, giras e repetições.

Segundo Lakatos (2007) o artigo científico pode ter três caracterizações diferentes: argumento teórico, artigo de análise e artigo classificatório.

O artigo de argumento teórico apresenta argumento novo ou revisita conceitos de uma opinião, apresentando dados/fatos que possam comprová-lo ou não. Requer uma pesquisa aprofundada e intensa para coletar dados significativos, válidos e suficientes.

O artigo de análise envolve um estudo minucioso de cada elemento do assunto em relação à proposta inicial, o autor procura provar a natureza, a forma, o objetivo do tema. Enquanto que o artigo classificatório procura determinar e explicar

as partes do tema. Dividindo em classes com as suas características para apresentar definições, descrições e análises.

3. ESTRUTURA BÁSICA

O artigo científico é elaborado de acordo com a seguinte estrutura: título;subtítulo;autor(es); resumo e palavras-chaves (inglês e espanhol); o seu corpo trabalho deve conter a introdução; desenvolvimento e considerações; finalizando com os referenciais teóricos da pesquisa.

3.1.TÍTULO

Compreende o tema-problema da pesquisa ou reflexão teórica, precisa representar adequadamente o conteúdo do trabalho.

3.2.AUTOR(ES)

O autor(es) deve ser indicado do centro para direita, caso existe mais de um autor(es) elencar em ordem alfabética, precedida de titulação acadêmica, cargo que ocupa e instituição.

3.3.RESUMO EM PORTUGUÊS EM INGLÊS E ESPANHOL

Deve ser elaborado com no máximo 500 palavras, apresentando de forma sintética o objetivo do trabalho, a metodologia e principais resultados. Deve-se também traduzir o resumo em inglês e espanhol.

3.4.PALAVRAS-CHAVE

Devem-se apresentar pelo menos quatro palavras que caracterizam o tema e o trabalho apresentando para indexação do artigo nos bancos de dados digitais, traduzindo-os para o inglês e espanhol.

3.5.CORPO DO TEXTO

Deve ser dividido em três partes: introdução, desenvolvimento e considerações.

Na introdução o(s) autor(es) devem indicar o objetivo geral e os específicos, bem como a metodologia, tema, problema e justificativa da pesquisa, oferecendo uma

visão geral do trabalho. Recomenda-se apresentar também as delimitações, métodos de abordagem e apontar os desdobramentos da pesquisa.

O desenvolvimento do trabalho é um relato analítico descritivo da pesquisa, referenciado teoricamente. É uma exposição e discussão das teorias que fundamentaram a pesquisa para elucidar o tema-problema proposto. A sua divisão se relaciona aos itens necessários que esclarecem a pesquisa, sendo importante apresentar os argumentos teórico-científicos que demonstram/comprovam as proposições. Quando a pesquisa envolve pesquisa descritiva, o autor(es) deve expor os resultados por meio de entrevistas, observações, questionários etc. Ao tratar de pesquisa envolvendo seres humanos há necessidade de aprovação do conselho de ética de pesquisa.

Nas considerações o autor(es)devem apresentar os resultados e seus comentários, com clareza, objetividade, envolvendo a indução e/ou deduções fundamentadas nos resultados. Deve-se também equacionar as ideias expostas durante o trabalho, envolvendo um processo de síntese/análise. As considerações é o momento para os autor(es) responderem as suas hipóteses, demonstrarem o alcance dos objetivos, portanto não é permitido apresentar novos dados ou hipóteses.

3.6.REFERENCIAIS TEÓRICOS

É um conjunto de elementos utilizados efetivamente para o desenvolvimento da pesquisa. Trata-se de documentos, livros, artigos, revistas,etc. em todo ou em parte impressos ou digitais que referenciam a fonte teórica ou dos dados da pesquisa. As obras citadas no texto devem ser mencionadas, respeitando os direitos autorais.

4. LINGUAGEM DO TEXTO

O texto deve ter uma linguagem argumentativa, apresentando-se de acordo com a língua formal, também deve ser preciso, coerente, claro nas suas ideias, objetivo, conciso e fiel às fontes.

O texto científico exige um cuidado na sua elaboração, pois deve ser impessoal, escrito na terceira pessoa do singular. Para ter objetividade a linguagem não deve apresentar margem de dúvida ou interpretações diversas sem valor científico.

A linguagem científica é formativa e informativa, de caráter racional, baseada em dados concretos, apresentado de forma argumentativa, é possível apresentar dados subjetivos desde que possuem valor acadêmico.

O vocabulário precisa ser claro e preciso, seguindo a terminologia técnica de cada ramo da ciência. A gramática deve relatar a pesquisa com frases curtas, evitando orações intercaladas ou parênteses. O uso dos parágrafos deve ser dosado para apresentar uma ordem frasal lógica, devendo mudar o paragrafo quando o raciocínio for mudado.

As ilustrações, gráficos, desenhos, etc. são considerados figuras e devem ser cuidadosamente distribuídos no texto, sempre indicando as fontes no final. As tabelas devem seguir as normas apresentação tabular do IBGE. Todas as figuras e tabelas devem ser referenciadas no texto antes da sua apresentação.

O ritmo de explanação das ideias exige muitas vezes cortes e adição de palavras ou frases para fundamentar o argumento. A estrutura da redação pode ser representada como um conjunto de verbetes interligados entre si. O parágrafo como sendo uma unidade que apresenta uma ideia central seguida das secundárias, deste modo quando muda a ideia deve-se mudar de paragrafo. O parágrafo deve obedecer à lógica da redação, deve começar com um tópico frasal expressando a ideia principal. O conjunto de parágrafos deve obedecer a um raciocínio/argumentação que conduz ao leitor ao universo explorado e ao mesmo tempo indicando os caminhos percorridos da pesquisa, conduzindo de forma racional os resultados.

5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O projeto gráfico do trabalho é de responsabilidade do(s) autor(es), devem seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ele também deve ser digitado e disponibilizado em formato doc.

A Associação de Normas Técnicas é a instituição brasileira que estabelece e padroniza todas as normas utilizadas no Brasil. As determinações possuem força de lei, desta forma, todos o(s) autor(es) que produzem trabalho acadêmicos no Brasil são obrigados a seguir rigorosamente as suas determinações.

É um conjunto de normas que envolvem a elaboração de trabalhos acadêmicos, a nomenclatura usada é Norma Brasileira – NBR, as mais utilizadas na formatação de artigos científicos são: NBR 6022, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027. NBR 6028, NBR 6034, NBR 10520 e NBR 14724.

A NBR6022 estabelece um sistema de apresentação dos elementos que constituem o artigo.

ANBR6023 define os elementos que devem conter as referências, fixando a ordem, estabelecendo as convenções de transcrição e apresentando a informação do documento. Ela também tem como objetivo orientar a preparação das referências utilizadas na produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, recensões, citações (direta, indireta, citação de citação e de documento eletrônico) e outros.

A NBR6024 define o sistema de numeração das seções dos trabalhos, expondo a sequência lógica e o seu inter-relacionamento para facilitar a localização.

A NBR6027 estabelece os critérios para apresentação de sumário que necessita de uma visão geral.

A NBR6028 determina as especificações da redação e apresentação dos resumos de um trabalho acadêmico.

A NBR6034 apresenta sugestões e critérios que norteiam a elaboração de índices.

A NBR10520 determina o formato e a forma que devem ser apresentadas as citações.

NBR14724 recomenda os princípios para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Os principais tópicos utilizados na elaboração de artigos científicos são:

- Papel, fonte e margens: Os trabalhos devem ser digitados no formato A4. Recomenda-se a fonte 12, sendo que as margens devem ter na esquerda e superior de 3 cm e na direita e inferior de 2 cm. As legendas e ilustrações e tabelas devem ter tamanho menor.
- **Paginação:** as páginas pré-textuais devem ser contadas e não numeradas. A numeração deve ser exibida a partir da primeira página em algarismos arábicos, no canto superior direito a 2 cm da borda superior e 2 cm da borda direita.
- **Espaçamento:** o trabalho deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações longas, referências, legendas, ilustrações e tabelas.
- **Divisão e numeração progressiva:** seguir as orientações da NBR 6024 que sistematiza o conteúdo do trabalho, buscando destacar gradativamente os títulos, as seções deve-se também utilizar o recurso de negrito para destacar.
- Indicativa de seção: deve ser em algarismo arábico alinhado à esquerda, separado por um caractere.
- Ilustrações: a identificação da ilustração deve aparece na parte superior, precedida da sua designação seguida de seu número de ordem em algarismos arábicos, travessão e título. Na parte inferior deve-se indicar afonte, legenda, notas einformações necessárias para a compreensão, ele deve ser citada no textoe inserida o mais próximo possível.
- **Tabelas:** devem ser citadas no texto e apresentadas o mais próximo possível e devem seguir rigorosamente as Normas de Apresentação Tabular do IBGE.
- Citações: seguir as orientações da NBR 105200 que sistematiza a forma de apresentação. Elas podem ser diretas ou indiretas. A citação segundo Lakatos (2009, p. 249) é "a transcrição literal das palavras do autor [...]" deve ser apresentadas entre aspas quando até três linhas. Quando exceder deve ser apresentado com letra menor com recuo de 4 cm e espacejamento simples, sem aspas. A citação indireta é quando segundo Lakatos (2009, P. 250) "se comenta o conteúdo e as ideias do texto original", sempre se utilizando de aspas. As citações de citação são transcrições de palavras de um segundo autor, deve-se seguir as orientações relativas ao uso do termo apud referenciado na norma.

6. CONSIDERAÇÕES

Este ensaio teve como pretensão proporcionar uma visão geral e sintética de como se estrutura uma artigo científico, destacando os cuidados necessários para a escrita de modo que atende e satisfaça as exigências acadêmicas.

O desenvolvimento do artigo exigiu uma descrição geral e sequencial dos componentes usuais de um artigo. O resultado obtido contribui para se atender os requisitos declareza, objetividade e autonomia intelectual exigidas dos autores. Ele também proporciona uma discussão referenciada para o desenvolvimento da competência da escrita de artigos científicos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.NBR 6022, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027. NBR 6028, NBR 6034, NBR 10520 e NBR 14724.Rio de Janeiro: 2011. (coletânea).

BARBA, Clarides Henrichi. Orientações básicas na elaboração do artigo científico. Disponível em:

https://docs.google.com/a/rannunciato.com/viewer?url=http://www.pibic.unir.br/downloads/822_elaborando_um_artigo_cientifico.doc>. Acesso em 12 ago. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
______. Técnicas de pesquisa. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
______. Metodologia do trabalho científico. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson. Bases Teóricas para redação científica. São Paulo: Scripta, 2007.
_____. Publicação científica. 3ª Ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.